



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14883 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 16 - Educação e Comunicação

VIVÊNCIAS INFANTIS E USO DE DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS NA APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Elaine Cristina dos Reis Viera - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

VIVÊNCIAS INFANTIS E USO DE DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DIGITAIS NA APROPRIAÇÃO DE CONHECIMENTOS NO CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil definem o currículo desta etapa como: “Conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico [...]” (BRASIL, 2010). Refletir essas práticas na atualidade, implica pensar em vivências, que envolvam os diversos conhecimentos incluindo os tecnológicos. Este estudo tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico das vivências infantis com o uso de dispositivos tecnológicos digitais, na apropriação de conhecimentos no Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, na Diretriz Curricular Municipal para Educação Infantil de Alta Floresta - MT, para turmas de Pré-escolar II.

A pesquisa encontra-se em etapa exploratória, foram realizados estudos de referenciais bibliográficos, com levantamento de pesquisas no site da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Nas buscas, optamos por identificar produções dos últimos seis (6) anos, de 2019 a 2024, utilizamos os descritores: cultura digital – educação infantil, resultando (73) dissertações. Na primeira análise selecionamos por título, ficando o total de (26). Na segunda análise foi aplicado critérios de inclusão e de exclusão aos títulos e resumo, restaram (03) pesquisas. Em análise preliminar foram selecionados os estudos de Alves (2023) Nogueira (2021) e Pugens (2020), notamos que essas pesquisas tem em comum: analisar a relação e uso das tecnologias digitais pelas crianças. Percebemos distinção

nos campos de investigação.

Nos estudos de Alves (2023, p.08) o foco é a Relação das crianças, famílias e seus professores com os recursos de tecnologias digitais no contexto dos Centros Municipais de Educação Infantil do Município de Marmeleiro-Paraná. Sobre o cotidiano escolar a autora constatou que os recursos de tecnologias digitais estão presentes, porém são utilizados, somente como apoio na prática pedagógica. Ela alerta que, “faz-se necessário ainda outras pesquisas que assinalem alternativas de apropriação da cultura digital” (Alves, 2023, p.160). Em relação aos estudos de Nogueira (2021, p.09), a autora analisa o uso das tecnologias digitais, no último ano da EI e no primeiro ano do EF, no tocante às práticas de leitura e escrita, na cidade de São Paulo/, sua pesquisa identificou que quanto à disponibilidade de recursos tecnológicos digitais, enquanto as EMEF tem laboratório de Educação Digital, com, notebooks, datashow, impressoras, e kits de robótica, nas EMEI, há escolas com acesso a máquina fotográfica e celular próprio dos professores, revelando a necessidade de investimentos nas EMEI, Nogueira destaca que,

[...]é necessário potencializar as aprendizagens e abrir os horizontes das crianças com o uso das tecnologias digitais, temos que apresentar cautela com relação ao excesso de uso de telas e à forma como se dá o trabalho com elas, envolvendo as práticas sociais de leitura e escrita em contexto tecnológico [...] (Nogueira, 2021, p.104).

Já Pugens (2020, p.56) faz um mapeamento de estudos que abordam a infância, o brincar e as tecnologias digitais, ela apresenta estudos de Levin (2007) psiquiatra e psicanalista infantil. Pugens, aponta riscos à saúde da criança quando não há acompanhamento pelo adulto,

[...] por um lado, o uso de forma excessiva e despreparada pode trazer riscos para a saúde física, cognitiva, emocional e psicológica das crianças. E, por outro, quando as tecnologias são compreendidas e manuseadas com os adultos, em forma de uma leitura de envolvimento educativo, podem ser benéficas ao desenvolvimento[...] (Pugens, 2020, p.15).

É esse olhar que a atual pesquisa propõe, uma análise que vai além do uso de aparatos tecnológicos, mas um recurso no qual a criança vivencia experiências e apropria-se de conhecimentos. O Campo de Experiência em estudo, contém objetivos de aprendizagens e desenvolvimento, que alicerçado as interações, brincadeiras e a inclusão digital oportunizam aprendizados relacionados ao mundo físico e socio cultural. Ressalto que os referenciais analisados preliminarmente já apresentam dados relevantes para continuidade de pesquisas que fundamentem as potencialidades do uso de dispositivos digitais na apropriação de conhecimentos pelas crianças. Os dados produzidos neste estudo serão apresentados na pesquisa de Mestrado em Educação. Destaco estar como bolsista CAPES, e isto me possibilitará dedicar-se a pesquisa.

Palavras-Chave: pesquisa; vivências na Educação Infantil; cultura digital.

REFERÊNCIAS

ALTA FLORESTA, **Diretriz Curricular Municipal para Educação Infantil**, 2020. MT.

ALVES, Fabiula da Silva. **Cultura digital na Educação Infantil: a relação das crianças, famílias e seus professores com os recursos de tecnologias digitais**. 2023. 201 f. Dissertação (Mestrado)-Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2023. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNIOESTE_404817609e73c97a7044a989276c90e2. Acesso em 30 de abril de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** /2010.

NOGUEIRA, Ana Maria Duarte. **Culturas da infância e recursos tecnológicos digitais: um olhar para a transição entre educação infantil e ensino fundamental no município de São Paulo**. 136 f, 2021. Dissertação (mestrado)-Universidade Estadual Paulista, 2021. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_3ab4a4b51443f900a796341d6a02259a. Acesso em 01 de maio de 2024.

PUGENS, Natália de Borba. **Da cultura da infância à cultura digital: reflexões sobre o brincar**. 92 f, 2020. Dissertação (mestrado) – Universidade La Salle, Canoas, 2020. Disponível em: https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNILASALLE_0ea8f9bd676b3e7d898a7830. Acesso em: 03 de maio de 2024.